



### **CDU ESCLARECE:**

## **RAZÕES DA SAÍDA DO EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA DE AGUALVA E MIRA-SINTRA**

Em Outubro de 2013 a CDU assumiu, na sequência dos resultados eleitorais e da confiança expressa pelas populações de Aqualva e Mira Sintra, responsabilidades no executivo da Junta de Freguesia.

Importa salientar que desde a primeira hora a CDU combateu a fusão destas duas freguesias e que a assumpção de responsabilidades no executivo não significou o abandono desse combate.

Aceitámos participar na gestão da Junta para, dessa forma, podermos trabalhar em prol da população, sempre com a condição de poder exercer o nosso mandato com a autonomia e as condições necessárias para o desenvolvimento do programa com que nos apresentámos ao eleitorado.

Nesta fase, e pelas razões que neste documento explicitaremos, consideramos não estarem reunidas as condições necessárias para a nossa continuidade neste órgão autárquico pelo que, importa de forma transparente e honesta, informar desta decisão a população de Aqualva e Mira Sintra.



### ***Transparência***

Uma das razões para aceitarmos a participação no executivo foi precisamente para evitar a repetição daquilo que nos anteriores mandatos havia sido denunciado, inclusive pelo PS: A falta de transparência na informação aos fregueses e a clareza na forma como é exercida a prestação de contas. O nosso apoio à necessidade da realização de uma auditoria às contas do anterior executivo é elucidativo dessa nossa posição.

Por esse motivo não aceitamos que tendo sido criada, por proposta da CDU e aprovação da Assembleia de Freguesia, uma comissão de trabalho para o acompanhamento das conclusões dessa auditoria, a mesma tenha sido condicionada no exercício da sua tarefa. Mais, não aceitamos que uma pergunta do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra sobre se membros do anterior executivo, composto pelo PSD, se mantinham ou não a exercer cargos públicos, tenha sido respondida de forma errónea, o que levou ao arquivamento do processo por parte desse tribunal. Mas mais grave foi a opção da bancada do Partido Socialista de votar, na Assembleia de Freguesia realizada no dia 25 de Junho de 2015, contra a recomendação apresentada pela CDU que propunha repor a verdade dos factos.

Tratava-se de informar o Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra de que alguns desses elementos continuam em funções autárquicas em vários órgãos do Concelho. A bancada do Partido Socialista na assembleia de freguesia impediu, com o seu voto, que este processo continuasse os seus trâmites para apuramento de todas as responsabilidades, ainda por cima porque houve empate na votação e foi necessário recorrer ao voto de qualidade, tendo a Sr<sup>a</sup> Presidente da Assembleia, indicada pelo PS, votado contra.

# *Defesa dos Direitos dos Trabalhadores*

No seguimento da ingerência do governo PSD/CDS-PP na autonomia do Poder Local Democrático, nomeadamente na tentativa de condicionar o horário dos seus trabalhadores, o Presidente da Junta de Freguesia assumiu em plenário, perante os trabalhadores, que assinaria, com o sindicato mais representativo dos trabalhadores – o STAL, um Acordo Colectivo a fim de se manterem as 35 horas de trabalho semanais logo que houvesse decisão judicial favorável à proposta apresentada pelo Stal. Esse facto já aconteceu e o Sr. Presidente não assumiu o seu compromisso. Esta é uma atitude com a qual não podemos pactuar, nem aceitamos que se faça tábua rasa dos compromissos assumidos.

No entanto, contra a vontade dos trabalhadores e contra a vontade expressa pelos eleitos da CDU, foi assinado, com outra entidade, um outro acordo com cláusulas prejudiciais aos trabalhadores (banco de horas e adaptabilidade) e que o PS entende deixar como legado no fim do seu mandato.

## *Defesa dos Serviços e do Emprego Público*

Para a realização de tarefas na freguesia o Partido Socialista optou pelo recurso aos Contratos de Emprego e Inserção (CEI). Estamos perante uma solução assente em mão-de-obra não paga e que, pasme-se, não dá a esses trabalhadores, oriundos dos centro de emprego, qualquer possibilidade de, futuramente, manterem um vínculo de relação laboral com a junta de freguesia.

Ou seja, os trabalhadores são requisitados pela Junta de Freguesia ao centro de emprego e, sejam eles mais ou menos qualificados, adaptem-se ou não ao tipo de tarefa, não podem celebrar qualquer tipo de contrato com a junta. Passado um ano têm de voltar ao centro de emprego e à sua condição de desempregados.

A “poupança” em salários dos trabalhadores da junta, de que o PS tanto se tem vangloriado nas apresentações que faz na assembleia de freguesia, é consumada à custa da exploração e da precariedade daqueles que se encontram numa situação de vulnerabilidade social. Não é digno de quem dispõe de alternativas que permitem contratualizar trabalhadores com plenos direitos!

Também em relação aos serviços públicos, num enquadramento em que 700 funcionários públicos do serviço da Segurança Social se encontram em requalificação – leia-se “antecâmara do despedimento”, os membros do Partido Socialista no executivo da Junta freguesia, optaram por assumir uma competência que não é da nossa junta, mas sim do governo, ao pagar uma técnica para a CPCJ.

Na nossa opinião estas decisões clarificam o posicionamento do PS em relação à continuação das políticas de destruição dos serviços e do emprego público, praticadas pelo actual governo PSD/CDS.

### **Trabalho, Honestidade e Competência**

É o lema com que nos apresentámos na campanha eleitoral e é aquele que nos caracteriza no exercer das nossas funções. Quando as condições que nos são oferecidas para executarmos o nosso trabalho colidem com estes três princípios, não nos podemos esquecer dos compromissos que assumimos com a população.

Os eleitos da CDU, na Assembleia de Freguesia, com as populações, continuarão a sua luta em defesa dos interesses destas, na defesa do poder local democrático, exercido de forma transparente, honesta e competente, e que conduza a uma política de verdadeira alternativa, patriótica e de esquerda, em Agualva e Mira Sintra e no país. A Luta continua!

